
ICANN68 | Fórum virtual de políticas – GAC: Mitigação de abusos do DNS (com PSWG) (2/2)
Terça-feira, 23 de junho de 2020 – 16h30 a 17h30 MYT

GULTEN TEPE:

Good morning, good afternoon and good evening everyone.

Bom dia, boa tarde, boa noite. Fala Gulden Tepe. Eu sou a administradora da participação remota. Bem-vindos a Reunião Virtual ICANN68 com a Sessão de Discussão de Rodadas Subsequentes de GC sobre mitigação de abusos, 23 de junho, às 16h00. Hoje, não faremos chamada, mas a participação dos membros do GAC será registrada. E não teremos mais salas normais e para que os membros do GAC devam falar, primeiro, deve estar identificados como “painelistas” e para que o Zoom faça isso automaticamente, os membros do GAC precisam fazer o login na Sala do Zoom com o endereço da lista de e-mail do GAC ou entrar na Sala do Zoom com o link individual enviado pelo RP da ICANN por e-mail. Portanto, verifique sua caixa de entrada e consulte o e-mail enviado pelo RP da ICANN com o título “Painelista das Sessões do GAC na ICANN68”. Participe das sessões do GAC, clicando no link “Clique aqui para participar”, para entrar diretamente na Sala do Zoom, como painalista. Minha colega, a Julia Charvolen, está exibindo este e-mail na tela, que todos vocês já receberam, até agora. Se um membro do GAC não conseguir levantar ou ver os nomes dos outros painelistas, pode ser necessário sair da sala e ingressar

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

novamente, usando esse link individual enviado por e-mail. Ao entrarem como painelistas na Sala do Zoom, os membros do GAC terão acesso as informações e funcionalidades de uma sala normal do Zoom, inclusive mudar seu nome, para registrar sua presença, digitando nome, sobrenome, país ou delegação. Se você entrou com um e-mail diferente, não será promovido e não poderá falar. Se você quiser fazer uma pergunta ou comentário, digite no *pod* de Perguntas e Respostas, iniciando e terminando a sua frase com QUESTION ou COMMENT, para permitir que todos os participantes vejam a sua solicitação e seja breve, se possível. As sessões do GAC terão interpretação em todos os 6 idiomas da ONU e português e será feita no Zoom e pela plataforma de interpretação simultânea remota, operada pela Congress Rental Network. Incentivamos os participantes a baixar o aplicativo, seguindo as instruções no chat do Zoom ou documento com detalhes da reunião, disponível na página do site da agenda do GAC. Seu microfone será silenciado durante a sessão, a menos que você peça para falar. Se você quiser falar, levante a mão na Sala do Zoom. Quando chamado pelo coordenador da sessão, você terá permissão para ativar o som do microfone. Habilite o seu microfone e fale. Ao falar, silencie todos os seus outros dispositivos, inclusive o aplicativo de tradução. Diga seu nome para o registro e o idioma, em que falará. Se não for falar em inglês, fale... Isso se não for falar em inglês, fale de forma clara e devagar, para permitir uma boa interpretação. Teremos transcrição em tempo real, para visualizá-la, clique no botão “Close Caption” na barra de ferramentas do Zoom. Por fim, essa sessão, como todas as outras atividades da ICANN é regida pelo Padrões de Comportamento Esperados da ICANN. Você

encontrará o link no chat, para consulta-los. Com isso, passo a palavra para a Presidente do GAC, Manal Ismail.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Gulden. Oi a todos. Bem-vindos, de novo. Espero que tenham descansado agora, na pausa. Essa é a segunda sessão de abusos do DNS. Tivemos uma sessão ontem. Essa é a segunda e última sobre essa questão. E também teremos uma hora para essa sessão e vai ser liderada pelos co-presidentes do Grupo de Trabalho, o PSWG. E também recapitulando a Plenária Transcomunitária de ontem. Vou falar, então, para Laureen. Acho que Cathrin, você vai começar. Temos aqui os slides, já prontos.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada. Obrigada por estarem aqui. Temos 190 participantes. Esse, então, é um assunto, que chama muito a atenção. Eu sou da Comissão Europeia. Tenho aqui os meus dois colegas e como a Manal já anunciou, teremos a Laureen e o Chris comigo. E eu vou começar rapidamente, mostrando a agenda de hoje.

Como foi mencionado, queremos fazer um segmento da sessão tão bem sucedida de ontem, com os presidentes e os co-presidentes. Eu... fizemos uma seleção dos pontos de destaque e queremos compartilhar a questão de abusos do DNS durante a pandemia do COVID-19 e também, as possíveis respostas a mitigação de abusos com contribuições dos governos, para educar consumidores e garantir que as autoridades se encontre da posição de ter uma função no

ecossistema geral, quanto a mitigação de abusos. E eu vou deixar o maior tempo possível para termos uma discussão com o GAC. Ontem, surgiram algumas perguntas muito interessantes. Esperamos poder entrar mais em detalhe e para deliberar sobre os próximos passos. E por último, teremos um anúncio ao público de serviço, no final das sessões da ICANN68.

Então, ontem, tivemos uma sessão transcomunitária muito interessante sobre mitigação de abusos do DNS com duas partes. A primeira dedicada aos desenvolvimentos desde a reunião em Montreal, a última reunião presencial e também, a experiência durante a crise do COVID. E a segunda parte foi dedicada aos possíveis passos futuros para a comunidade da ICANN, quanto a essa questão. E também, quanto aos pontos a destacar, vou mencioná-los agora e depois, vou passar a palavra para o Chris, Christopher Lewis-Evans.

Primeiro, temos ouvido muita informação útil de partes contratadas, que compartilharam seu trabalho para encontrar uma definição de abuso do DNS. E tivemos a oportunidade, ontem, de falar sobre isso. E isso compreende *phishing*, *farming*, *malware* e outros delitos. Essa é a definição, que como ponto início para discussão, que – como sabemos – há muitas definições do abuso do DNS. E sabemos que as partes contratadas acham muito útil ter uma única definição. Registro e registradores, que também apresentaram as suas iniciativas para a definição. E também sobre melhores práticas. E houve uma orientação para abusos com iniciativas especiais para mitigar o abuso para o caso da pandemia - COVID-19 - como para sermos mais eficientes na luta contra esses delitos.

E também em práticas do DNS, vamos falar contra o abuso. E também, vamos falar sobre ALAC, o Grupo Comercial de Partes Interessadas, que chamou muito a atenção. Foi bem surpreendente. E houve também, estatísticas com uns 50% a mais de abusos, relacionados ao COVID, muito mais do que o normal nos domínios registrados de parte do setor comercial. E também, esse fenômeno, realmente, está invadindo. E sobretudo, quando há desastres naturais, isso é explorado e aumenta os prejuízos. E Laureen também compartilhou, também, essas experiências com a Comissão Federal de Comércio e também, os possíveis passos futuros para a comunidade da ICANN, que foi muito interessante.

E um dos destaques foi a necessidade de ter dados mais confiáveis. E agora, que temos uma definição, foi possível conectar dados. E o SSAC, também, levanta a questão sobre – e o Jeff – sobre os padrões evidências e também, os abusos com partes contratadas. Também, surgiu a necessidade de construir relacionamento, compartilhar relações – desculpem – compartilhar experiências e também, a necessidade de termos uma boa cooperação, quanto ao ccTLDs. Todos destacaram a necessidade de identificar e compartilhar melhores práticas e informações. Já há uma série de iniciativas em andamento para compartilhar algumas melhores práticas, inclusive as da ICANN, que é um sistema para coletar e divulgar as melhores práticas.

Também, destacamos o fato que não da estaca zero, o PIR. E também, tem feito muitos PICs. Tem feito muitos trabalhos interessantes, o Brian. E também isso durante os últimos 5 anos, os ccTLDs, como o Peter destacou. Com os ccTLDs, tivemos uma abordagem bem

sucedida, em termos de verificação nos registros. E o SSAC, que também compartilhou suas experiências com o Grupo de Trabalho sobre Abuso para identificar as melhores práticas e oferecer mais orientação.

Um dos desafios destacados por muitas pessoas, foi a necessidade de ter normas sólidas, que sejam implementáveis e aplicáveis, normas contra o abuso, que... e isso é muito bom.

E também, houve uma discussão acalorada com alguns comentários sobre que não estava sendo investido muito em criar normas contra os criminosos. E no momento, por exemplo, para os registradores e isso é muito desafiador. E esse é um assunto de grande preocupação para o GAC. Eu sei é fácil afastar-se das consequências negativas, afastando-se do ecossistema, mas essa não é a resposta.

Também algumas boas, novas iniciativas com os PIRs, com o sistema novo de incentivos para registros. Eu fiz aqui um erro. São incentivos para registradores e não, registros. E eu quero compartilhar isso também no chat. Então, são registradores. Aqui é um erro de digitação. E a ICANN, também tem determinado isso com dois novos projetos, com um sistema de inteligência contra ameaças. Isso para monitorar as ameaças, que vêm de domínios relacionados ao COVID. E também, isso poderia ser utilizado mais amplamente, no futuro. E também, iniciativas para colher e disseminar as melhores práticas, como mencionei antes. A ICANN também está trabalhando nisso.

Então uma das questões-chave é que destacada pelo Diretor Técnico, David Conrad é que devem estar bem claras, no texto. Então, são

novas iniciativas, muito promissoras e são muito boas. E não devemos esquecer o que já temos identificado, como tarefas, como refinar os dados e registros, verifica-los. Isso já demonstramos e essa relação entre isso e o abuso. Isso já foi demonstrado no ano de 2017, com 4 equipes de revisão consecutivas, que identificaram isso, como prioridade. Também na Equipe de Revisão SSR, CCT. Também, eu vejo que aqui, a Beth tem compartilhado aqui, informação – o Gabriel, desculpem - ontem, que 65% de registros abusivos, que ficaram ocultos por trás de serviços de privacidade e proxy. Isso já foi destacado e promovido aqui. E ainda não temos uma política. E o EPDP não vai cobrir esse problema. Então, isso significa importantes desafios, que com semanas de trabalho, de pesquisa. E devemos considerar as ações a serem adotadas.

Então, são boas ideias. Realmente, muito bem recebidas. Como disse o Brian, isso poderia ser simbólico, mas não deveria ser esquecido. E poderíamos discutir isso, continuar discutindo isso daqui um minuto. E vou passar agora, o microfone para o Chris. E para ele compartilhar suas reflexões antes continuar informando sobre a mitigação de abusos do DNS.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu só queria interromper. Só queria perguntar. Como vocês gostariam de responder as perguntas? No final da apresentação através o Q & A aqui? Como é que vocês preferem, que a gente faça isso?

CATHRIN BAUER-BULST: Seria melhor, primeiro, fazer a apresentação e deixar as perguntas para o final.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Tudo bem. Vamos esperar, então.

CHRISTOPHER LEWIS-EVANS: Vamos para o próximo slide. Eu sou da Comissão Federal de Comércio da NSA do Reino Unido. Aqui, alguns destaques da sessão transcomunitária sobre os impactos sobre consumidores dos abusos do sistema DNS. E como isso foi escalando e do ponto de vista da proteção, dos órgãos de proteção. Tivemos uns slides muito bons nessa sessão transcomunitária. Eu não vou voltar a todos eles, mas uma aviso, um alerta aqui com o qual, eu gostaria de começar, mencionando um dos países do mundo, o país... esse é dos delitos menos denunciados. E durante a COVID-19, temos observado muitas estatísticas e que são muito difíceis de fazer, em termos de comparação sobre as denúncias, nos últimos anos. E aqui, esse slide é para mostrar os dados até a data, desde janeiro. E vemos na parte superior direita, quem em meados de março com o início... quando a pandemia começou a se evidenciar, tivemos um aumento das fraudes. A maioria das denúncias foram de compras online. E provavelmente, também são seguidas por vacinas, fraudes relativas a vacinas; a viagens, requisitos de viagens. E então, aqui temos a quantidade de denúncias, que começaram, o pessoal começou a denunciar, porque havia muitos delitos. E portanto, era importante que todos os órgãos

de governos destacassem a importância de denunciar esses delitos. Houve muita educação do público, nesse sentido.

E vamos para o próximo slide. Uma das coisas, que foi mencionada na sessão transcomunitária e nos webinários prévios a ICANN68 também sobre espaços e domínios sobre COVID-19. Muitos foram registrados em grande escala. E uma pequena proporção deles parecia ser abusivo. No entanto – e aqui vemos nesse slide – ainda assim, houve muito impacto, prejuízos para muitas pessoas, muitas vítimas. O que mostra que a medida que a comunidade ia identificando isso na ICANN66 e 67, foi necessário então, encontrar algum tipo de solução para deter esses abusos. E está círculo vermelho, temos alguns dados sobre denúncias, os métodos de contato. No segundo e terceiro dessas barras, temos a quantidade, temos esses métodos de contato através de sites da internet ou de e-mail. Isso relacionados ao DNS. E eles são bem parecidos, segundo e terceiro, na barra da direita. Mas os outros também são importantes. São complementares. E houve muitas perdas em dinheiro. E do ponto de vista do Reino Unido, desde o mês março, 23 de março, tivemos ao todo, 16 milhões de fraudes, causados pelas compras online. São estatísticas interessantes. Praticamente, um quarto das vítimas estavam entre os 18 e 26 anos, fazendo compras online. E são pessoas que estão acostumadas a usar a tecnologia. E por isso, talvez, essa faixa etária foi a mais prejudicada. E portanto, nós vamos continuar educando o pessoal de forma contínua. Esses 16 milhões de libras foi o total da fraude por compras online. E se focarmos no que eu mencionei antes, no COVID-19, houve mais de 2.000 vítimas em termos de perdas denunciadas e mais de 2.378.000

vítimas desde de... 7 milhões desde de 12 de junho. É isso que eu queria destacar. Então, em focar-nos nos nomes COVID, relacionado s vacina. Ainda assim há abuso do DNS e que afeta o público, causando muito prejuízo. Então, com essa pandemia, esse prejuízo é ainda maior. Então, temos que encontrar formas de melhorar essa situação, diminuindo então, os prejuízos causados por essas fraudes. Então, com isso, eu gostaria de passar novamente para a Laureen, para que fale das formas que nós podemos afetar ou melhorar essa situação.

LAUREEN KAPIN:

Muito obrigada, Chris. Peço o próximo slide. Então, eu gostaria de enfatizar que lidar com o abuso do DNS, para fazer isso, há coisas que nós podemos fazer no universo da ICANN, para garantir que haja obrigações sólidas para evitar que essas atividades maliciosas explorem o DNS. Então, podemos ter cooperação entre os governos, pedir que registradores e registros cooperem para identifica-los. E outra ferramenta essencial é a educação do consumidor. E certamente, nós – como governos -temos um papel muito importante na educação do público, para que o próprio público e o usuário final, quem usa a internet para fazer transações e se comunicar. E isso está aumentando, cada vez mais, durante a pandemia. É uma ferramenta essencial de comunicação. Então, uma forma de diminuir o abuso do DNS é de educar o público, para que se protejam contra as atividades maliciosas.

Eu gostaria de compartilhar com vocês um pouco do que os Estados Unidos, o governo americano está fazendo em termos de educação do

consumidor. Há vários órgãos nos Estados Unidos, que estão fazendo isso. Mas eu gostaria de falar do meu órgão, que é a Comissão Federal de Comércio. Em termos do coronavírus, que tem sido explorado para golpes, o FTC tem uma parte específica do seu site, que é sobre o coronavírus. E isso está nesse site aqui, no slide. E temos diferentes abas, que podem ser visitadas e que você, talvez, você se interesse. A primeira aba é para os consumidores. Então, quando se pensa no FTC, nós temos o compromisso com os consumidores. E a segunda aba é para empresas e dizendo que as empresas têm que lidar honestamente com o público. E quanto as forças da lei, nós temos enviado cartas de alerta para empresas, que estão fazendo anúncios pela internet. Então, para que protejam, então as pessoas contra golpes, dizendo que há cura para a COVID-19. O que é muito importante, o que o Chris mostrou sobre as queixas. Então, o FTC, então tem compilado as queixas de consumidores de todo o mundo em nosso site. Se você for ao nosso site FTC.GOV, há um local, para que você possa relatar ou denunciar um golpe. Aqui, nós temos alguns recursos disponíveis sobre o coronavírus. Nós temos, então vídeos e materiais, que podem ser impressos, qual é o impacto financeiro do coronavírus. Nós sabemos que muitas pessoas não estão podendo trabalhar e receber um salário. E também outro de dados de queixas de consumidores. Então, essas informações estão disponíveis não só para informa-los, mas se você for um órgão governamental ou qualquer instituição interessada em utilizar esse material, você pode utilizá-lo, colocando o seu logotipo. Nós não somos, temos interesse de diretos autorais. O que nós queremos é compartilhar.

Próximo slide. Isso está concentrado na educação dos consumidores. Mantenha-se calmo e evite golpes com o coronavírus. Então, são fáceis de entender. Então, por exemplo, dizendo que não há vacina eficaz, não há testes caseiros para o vírus. E isso é um método bastante comum dos golpistas, entrar em contato com os consumidores. Então, tenha cuidado com e-mails de phishing e mensagens de texto e também, as doações para pesquisa, que muitas delas são falsas.

Próximo slide. E outros que preferem vídeos, nós também temos vídeos. O que nós tentamos fazer é cobrir os fundamentos, para que o público se proteja. Então, quem quiser [inaudível – 32:50], interessado nesse tema, vocês podem utilizar esse material que está disponível para todos no nosso site.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Lauren. Eu gostaria de destacar iniciativas semelhantes estão acontecendo na União Europeia e estados-membros. Eu gostaria só de compartilhar um exemplo da União Europeia, da Europol. O que é que está fazendo para ajudar os consumidores a se protegerem. Se vê na parte inferior do slide, o link para o site da Europol, coletando informações não só para os consumidores, mas também forças da lei e órgão governamentais. Nós temos duas vias de trabalho para dar apoio, não só aos consumidores e forças da lei, mas também as empresas e legisladores. Então, qual é o impacto que essa pandemia teve sobre o crime? Não só afetou o abuso do DNS, mas vários tipos de crimes. Também áreas, como a luta contra a pornografia infantil, etc. Nós temos relatórios para o público,

para as forças da lei, dados importantes para questões operacionais, que podem ser usadas operacionalmente, estrategicamente. E também, para governos pensar nas questões estratégicas. O que é que os governos precisam fazer ao fazer.. ao escolher formas de combater esses crimes.

Então, a nossa consideração, em especial na União Europeia, é que para nós, a Europol, ela tem uma boa reputação de dar informações confiáveis e corretas. E o que aconteceu é que durante a pandemia, várias agências e órgãos apareceram dando informações. Então, é muito difícil para uma pessoa comum saber quais são as plataformas confiáveis. E isso é muito importante.

Então, a Europol disponibilizou esses materiais. Então, no próximo slide mostra isso. Eu não vou entrar nos detalhes. É parecido com o FTC. Só gostaria de destacar alguns dos temas, que são relevantes para esse público. Então, a Europol tem esse material fácil de entender para informar os consumidores. E esse material está disponível em diferentes idiomas. Como vocês sabem, na União Europeia temos 22 idiomas oficiais. E isso deve estar disponível para todos. Aqui, gostaria de mencionar brevemente, outra via de trabalho, que junto com a Comissão Europeia... da Europol junto com Comissão Europeia. Os registradores disponibilizaram, então informações sobre a prevenção do acesso exploração de domínios abusivos, explorando a pandemia. Todas essas informações foram transformadas em formulários, que podem utilizados para que os registradores, então atuem sobre isso. Há um Grupo de Abuso do DNS de registrados e isso pode ser utilizado,

não só durante essa crise, mas em formas mais gerais de abuso do DNS.

E na sessão transcomunitária de criar relacionamentos, nós falamos em compartilhar isso com as forças da lei. E também, é importante a criação de pontos únicos de contato para centralizar os conhecimentos especializados, para que as forças da lei tenham garantia, que tem parceiros competentes. Assim como o setor privado, possa consultar essas informações.

Então, essa foi nossa iniciativa para mostrar o que nós fizemos e nós não precisamos depender só da ICANN, da comunidade da ICANN para resolver as questões de abuso do DNS. Mas os governos e organizações podem ajudar. E nós precisamos garantir que haja regras e isso nos traz de volta a ICANN. Então, podemos ter algum espaço para discussões sobre e quais seriam os próximos passos para o GAC. Então, eu listei aqui, o que... oportunidade de envolvimento nas próximas reuniões e as iniciativas existentes e desafios, que é a ferramenta de relatoria de atividades de abuso de domínios. Então, as informações precisam estar disponíveis. Eu gostaria de destacar também, que numa Sessão do ALAC sobre a capacidade de execução dessas medidas, às vezes, são muito difíceis de serem implementadas nas partes contratadas pela ICANN. E nós temos também, o Gabriel Andrews e o seu grupo de trabalho estão trabalhando sobre essas questões, mais especificamente, nós temos que discutir os próximos passos. Mas também temos perguntas ao Board amanhã, especialmente, sobre a divulgação de dados de serviços de proxy e privacidade; as medidas anti-abuso proativas, especialmente, a

implementação das recomendações da revisão do CCT, relacionadas ao abuso do DNS. E isso deve ser implementado antes de uma nova rodada de gTLDs e a mesma coisa, em relação a um sistema de relatoria de exatidão do WHOIS. Então, eu gostaria, então de passar a palavra para o Chris, para ver se ele tem mais algum comentário.

LAUREEN KAPIN:

Eu acrescentaria que esse é um tópico, que... nós somos mais eficazes em lidar com um parceiro, que são os nossos colegas nos registros e registradores. Eles têm uma equipe permanente de segurança, têm técnicos, têm um grupo de trabalho de segurança pública. Então, isso inclui os nossos colegas do GAC, de governos de todo o mundo, mas também, autoridades de proteção do consumidor e forças da lei. Todos estão trabalhando juntos, para que se estabeleçam medidas eficazes para proteger os consumidores durante tempos de grandes desafios, como hoje.

CHRISTOPHER LEWIS-EVANS: Muito obrigado, Lauren. Eu gostaria de destacar algumas coisas. Então, o abuso do DNS é um problema muito importante, mas há outras questões, que devem ser mencionadas. E já falaram aqui no chat. Há diferentes aspectos do DNS e como pode haver abuso. Então, os representantes do GAC, que estão participando, poderiam dar uma olhada nos temas, que nós temos trabalhado e discutido. Muito obrigado.

CATHRIN BAUER-BULST: Muito obrigada, Laureen e Chris. Eu acho que a gente poderia passar para as perguntas. Então, Manal, você gostaria de fazer algum comentário antes de passar para as perguntas?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Eu acho que nós temos ainda 15 minutos. O Kavouss está com a mão levantada. E há várias perguntas no *pod* de Perguntas e Respostas. Kavouss, você pode falar.

KAVOUSS ARASTEH: Vocês estão ouvindo?

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Sim. Você pode falar mais próximo do microfone?

KAVOUSS ARASTEH: Bom, foram megabytes de informações rapidamente, foram tantas informações. Então, esses três pontos, não temos nenhum problema. Privacidade e proxy, medidas anti-abuso e exatidão do WHOIS. Não há nenhum problema com esse. Então, gostaríamos que Chris nos desse informações sobre os anos anteriores, antes da pandemia para ver se há alguma diferença. Não há nenhum problema em considerar como podemos, então atuar para ouvi a comunidade. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Kavouss. Há alguma reação ao comentário de Kavouss? Então, antes de entrar nas Perguntas e Respostas, nós temos

comentários de um representante do GAC da Índia. E eu peço desculpas aos que estão esperando as respostas. Nós temos que priorizar as perguntas do GAC. Então, vou receber primeiro, o comentário da Índia. Isso também, temos o Diretor de Consumidores para atender as salvaguardas de interesse público e de interesse do sistema público e no ecossistema do DNS. Obrigada ao representante da Índia.

Agora, vamos para o *pod* de Perguntas e Respostas. Temos várias perguntas, temos comentários, temos um especialista aqui, temos 10 ao todo. Vamos por ordem. E acho que a primeira pergunta já foi respondida pela Cathrin no chat. Mas só quero ler a pergunta. A Sra. Bauer-Bulst mencionou que é difícil ter essa opção de exclusão dos serviços de privacidade e proxy e na maioria dos casos, a privacidade é um serviço pago. Mas o GDPR está disfarçando os dados do WHOIS. Isso significa que esse cobrimento do GDPR é difícil, como opção de exclusão. É que estamos cobrindo esses serviços de privacidade?

Kristina Hakobyan, ela gostaria de responder.

KRISTINA HAKOBYAN: Desculpem. Eu não sei o que aconteceu, porque eu tinha uma pergunta, de fato.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Não tem problemas. Nós estamos todos, aprendendo.

CATHRIN BAUER-BULST: Para aqueles que não conseguiram ver, quando falam em “confliting”, todos os serviços de privacidade e eu não estava falando sobre os serviços de privacidade e proxy. E isso apareceu, foi oferecido, pelo menos, três vezes durante esse processo de registros de nomes de domínio. E é só um comentário no chat sobre participar com a salvaguardas para consumidores da ICANN. E como já foi mencionado no chat, foi a Michaela, quem mencionou. Mas não houve substituição para essa resposta.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: E muito obrigada, Cathrin. Temos outra pergunta. Não sei bem porquê vem de um participante anônimo. Eu não sei se deveríamos considerar. Porque a ICANN trata o abuso do DNS dentro do marco, a sua missão e tem uma missão mais ampla, mas isso não é suficiente. E o usuário comercial, individual tem essa forma de abuso que, realmente, prejudica muito eles. E o abuso definido como o abuso do espaço web, conteúdo malicioso ou exploração, que pode gerar a exploração ou outro tipo de delito, utilizando um nome de domínio para disseminar conteúdos negativos. Por exemplo, oferecendo trabalhos para pessoas desfavorecidas. E há conteúdos que são, realmente, mais complexos, relacionados com os danos que podem provocar. Esses delitos, isso está fora da incumbência da ICANN. E a ICANN deveria, realmente, poder tratar essas questões?

CATHRIN BAUER-BULST: Eu posso fazer, dar uma primeira resposta. Sim, é uma pergunta excelente. E me lembra de um dos gráficos de antes, na sessão

transcomunitária, em que alguém mencionou o ecossistemas de nomes de domínio versus o ecossistema de administração consentida com duas caixas separadas. E que primeiro, do lado do DNS, teremos o registrador, o registro e o servidor do nome. Se é um nome – se eu me lembro bem. E uma coisa que chama a minha atenção é que para um delinquente, por exemplo, para casos de exploração, encontramos as três organizações, entidades aqui, mencionadas no gráfico. Mas só como uma única entidade criminosa. E não há nenhuma ação que possamos empreender aqui. Só recorrer ao registrador, para que aja e desative esse abuso. Mas essa questão permanece. E deveria ser considerada como uma nova definição para as partes contratada, que estão fora do ecossistema da ICANN. Realmente, apreciaria muito comentários das partes contratadas, como uma base para dar definições futuras sobre a exploração em volta do COVID-19. Todos estão prestando atenção a isso. Estamos analisando esses casos sobre tipos de abuso, ver como podemos lidar com eles. Isso no ecossistema da ICANN e preferentemente, também, fora desse ecossistema. Estamos perguntando nesse contexto, “O que há além do ecossistema da ICANN?”. É uma pergunta filosófica, aliás. E para administrar a interação entre esses marcos nacionais e também, o ecossistema internacional, em que se encontra a ICANN. E eu não sei a Laureen ou outros gostariam de comentar sobre isso.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Cathrin. Há mais algum acréscimo da Laureen, do Chris que possam... Eu vejo que o representante da Rússia pediu a palavra. Pode falar, o representante da Rússia, por favor.

RUSSIA:

Oi! Podem me ouvir? Sim, muito bem! Temos discutido muito, esses problemas com o COVID-19. E também há outros problemas. É uma questão relacionada com muitos problemas importantes e menos importante, talvez. Temas do momento. No HTTPS, agora com tecnologia, que são promovidas para melhorar a segurança do DNS, como foi na sessão anterior. E vemos também, que há risco para o interesse público. Por exemplo, proteção da criança online. E eu gostaria de saber, se há grupos ou subgrupos que têm feito algum tipo de pesquisa ou análise sobre essas questões e esses riscos? E a ICANN aqui, não sei se funciona como operador online global do DNS para lidar com essas questões.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Rússia. Mais algum comentário dos apresentadores?

Chris levantou a mão. Chris, pode falar.

CHRISTOPHER LEWIS-EVANS: Muito obrigado pela pergunta. Destacamos no nosso trabalho é sobre os problemas no nosso Plano de Trabalho com o DoT e DoH, estamos trabalhando nesse sentido, atualmente. E houve alguns eventos. É muito negativo, ultimamente, infelizmente. E realmente, esses aspectos do DoT, DoH ainda têm muitos riscos, enquanto a avaliação sem encontra dentro da incumbência do IATF. Vamos continuar com essa questão ano que vem. E como eu disse o Fabien está também ajudando nos... ele compartilhou algo aqui no chat. E isso tem um

risco na avaliação de impacto, quanto ao DoH e DoT. E esse tema está sendo... está em andamento, sendo feito pela ICANN. E vamos utilizar todo o suporte desse grupo de trabalho.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Temos uma pergunta do James Bladel. É um comentário. Muito obrigado. Seria muito útil apresentar isso separadamente para entender que parte dos incidentes acontecem no Facebook, no Twitter.com e outros nomes de domínio similares, para lidar e evitar os incidente individuais.

Vamos continuar, ver se há alguma reação imediata. Não é uma pergunta na parte de Perguntas e Respostas. Mas tem a ver com questões técnicas, então convido aos responsáveis a responder outra pergunta sobre... também, um participante anônimo. Como a educação de abusos ajuda e até que ponto? Esse é um mundo com uma variedade de abusos. Alguns abusos são complexos. Há outros que são de alta tecnologia. Todos eles estão bem acima da nossa capacidade. A capacidade de 80% da população do mundo, para que o mundo possa compreender e entender, inclusive, considerando os recursos implementados. Os abusos exigem alguma forma de medidas consultadas e bem deliberadas, de cima para baixo. Também, medidas no DNSSEC e SSAC no back-end técnico. E a prevenção devem ser incorporada no DNS com ou sem educação. Por que essa ênfase em educar os consumidores sobre os abusos? Isso protegeria todos os consumidores o tempo todo contra todas as formas de abusos?

LAUREEN KAPIN:

É, realmente, eu gostaria de responder a essa pergunta. Vemos, consideramos que a educação dos consumidores é uma ferramenta importante, mas não é a única. Sim, eu acho que sim, que precisamos trabalhar ainda mais, fazer mais pesquisas sobre essa questão. É uma questão bem desafiadora. E conduzir pesquisas nesta área e realmente, deveríamos ter grupos de controle, continuar pesquisando. Mas sim, sabemos que os conhecimentos são o poder nesta área. E se a gente recebe, as pessoas recebem informação útil numa área que depende da ciência - como é o COVID-19 – essa educação, então pode ser um recurso útil, para que o público saiba interpretar o que está em jogo e o que é válido e o que não é válido. Portanto, acho que a educação é uma ferramenta importante, que devemos adicionar ao nosso arsenal junto com as forças da lei e os contratos e as obrigações, juntamente com a cooperação voluntária das pessoas, que estão ... das empresas nesta área, que estão fazendo um trabalho muito bom. Todos juntos estamos esforçando-nos para dar uma resposta a essa crise e as ameaças que surgem dessa crise.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Lauren. Peço desculpas. Não podemos responder as outras perguntas. Não temos mais tempo. Eu, infelizmente, já temos estourado o tempo por um minuto. Devemos encerrar por aqui. E algum comentário final dos apresentadores antes de encerrar essa sessão? Não? Então, encerramos esta sessão. Muito obrigada a todos. Os líderes do GAC vão reunir, eles vão estar a

disposição das 16h00 UTC 1as 16h30. E para os colegas, que têm problemas com o fuso horário e querem ouvir isso e essas sessões, amanhã, vamos começar no nosso horário normal de 10h00 de Kuala Lumpur, para começar com a redação do Communiqué. Obrigada aos apresentadores e participantes. A reunião fica encerrada.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]